COOPERHATE

COMBATE AO DISCURSO DE ÓDIO

Formação B-Learning Intersetorial COOPERHATE

Formação "Resposta e combate ao discurso e aos crimes de ódio em Portugal"

Brochura para Profissionais da Área Jurídica

Inscrições até 30 de novembro!

A inscrição requer uma validação do perfil e

Co-funded by the European Union

COOPERHATE

Cofinanciado pela União Europeia

Informação

O projeto **COOPERHATE "*Abordagem de cooperação multidisciplinar para prevenir e combater os crimes de ódio e o discurso de ódio*"** tem como objetivo promover uma abordagem abrangente para a prevenção e o combate aos crimes de ódio e ao discurso de ódio em Portugal, reforçando a cooperação entre as entidades relevantes e contribuindo para uma resposta mais eficaz na prevenção, resposta e combate a estes fenómenos.

O COOPERHATE irá disponibilizar dois programas de formação inovadores e orientados para as necessidades, com o objetivo de reforçar as competências dos profissionais de organizações da sociedade civil, das forças e serviços de segurança e da área jurídica na prevenção, resposta e combate ao discurso de ódio e aos crimes de ódio.

A **formação apresentada nesta brochura destina-se a profissionais da área jurídica** para reforçar as suas competências na identificação e resposta aos crimes de ódio e ao discurso de ódio, promovendo a cooperação intersectorial e uma atuação articulada e centrada nas vítimas.

O programa aborda os conceitos, dinâmicas e desafios digitais do ódio, os impactos e o panorama do ódio em Portugal, o enquadramento jurídico e a resposta ao fenómeno, as ferramentas para responder ao discurso e crimes de ódio, incluindo a denúncia de incidentes, o Kit de Ferramentas MIVA, a cooperação e comunicação entre os intervenientes e as considerações éticas e de proteção de dados, assim como a formação de formadores.

Formato

A formação será ministrada **exclusivamente em português** numa **modalidade *blended learning* (b-learning)**, sendo composta por duas modalidades complementares:

- **E-learning:** Disponibilizado de janeiro a março de 2027, em regime de autoaprendizagem, através da plataforma de formação Corrections Learning Academy.
- **Presencial:** Uma seleção de participantes que completaram o respetivo E-Learning irá participar em sessões presenciais intersetoriais (i.e., profissionais da sociedade civil, das forças e serviços de segurança e da área jurídica) de 2 dias, em várias cidades portuguesas, de abril a julho de 2027.

A formação é certificada pela DGERT. Como tal, a conclusão de cada componente da formação resulta na atribuição de um certificado após requerimento do formando.

APAV Apoio à Vítima · Universidade da Beira Interior · CIS-ISCTE Centro de Investigação e Intervenção Social · IPS Innovative Prison Systems · SOS Racismo · IJDA · urep · Polícia de Segurança Pública Lisboa · tice.pt · BLUELINE

COOPERHATE

Cofinanciado pela União Europeia

Inscrição

Quem pode frequentar esta formação?

Esta Formação B-Learning Intersectorial do COOPERHATE destina-se a profissionais da área jurídica (i.e., pessoas com função de juiz, procurador, oficial de justiça, advogado ou jurista) a atuar em Portugal que, no exercício das suas funções, possam contactar com potenciais incidentes de discurso de ódio e crimes de ódio.

Qual é a duração da formação?

A duração do E-Learning é estimada em 12 horas (a confirmar aquando da sua publicação).

A duração da componente presencial está prevista para 14 horas (2 dias) por evento.

Existe limite de vagas para a formação?

A componente E-Learning está limitada a 100 participantes, incluindo todos os grupos-alvo.

A componente presencial intersectorial está limitada a 20 participantes por evento e será exclusiva a participantes que concluírem com sucesso a componente E-Learning.

Qual é o procedimento de inscrição para o E-Learning?

Se cumpre estes critérios e tem interesse em frequentar a formação E-Learning, **realize a sua inscrição** nesta ligação **até 30 de novembro**.

Todas as inscrições serão revistas para validação do perfil pela equipa do projeto.

Caso o número de inscrições supere as vagas disponíveis para o E-Learning, a equipa do projeto realizará uma seleção segundo critérios pré-definidos, nomeadamente representatividade por setor e adequação da função aos objetivos da formação.

Aquando da seleção final, cada pessoa inscrita receberá um email da equipa do projeto a informar da sua aprovação, colocação na lista de reserva ou rejeição.

Qual é o procedimento de inscrição para as sessões presenciais?

O processo de inscrição seguirá os mesmos moldes através da demonstração de interesse e de uma seleção (se aplicável) para preenchimento de vagas segundo critérios pré-definidos, nomeadamente representatividade por setor e nível de atividade no E-Learning.

Contactos

Para quaisquer questões ou pedidos de esclarecimento, por favor contacte:

Mónica Gonçalves | monica.goncalves@prisonsystems.eu
Vânia Sampaio | vania.sampaio@prisonsystems.eu

Conteúdo

O conteúdo refere-se à **estrutura do E-Learning para Profissionais da Área Jurídica**.

As sessões presenciais intersectoriais irão explorar mais a fundo os conteúdos do E-Learning e providenciar oportunidades de discussão e de trabalho prático.

Introdução e enquadramento do curso	
Introdução e enquadramento do curso	
Subcapítulos	➢Funcionalidades da plataforma de e-learning ➢Contexto e objetivos do projeto ➢Objetivos, estrutura e percurso de aprendizagem do curso de formação
Objetivos	• Compreender as funcionalidades e o uso da plataforma de e-learning. • Conhecer o contexto que deu origem ao projeto. • Identificar os objetivos gerais e específicos do projeto. • Compreender os objetivos, estrutura e percurso de aprendizagem do curso de formação e-learning.

Conceitos, dinâmicas e desafios digitais do ódio	
Conceitos e dinâmicas do discurso de ódio e dos crimes de ódio	
Subcapítulos	➢Conceitos fundamentais e distinções ➢Formas de manifestação, conteúdos e grupos-alvo ➢Compreender o espectro da expressão de ódio
Objetivos	• Compreender e distinguir os conceitos fundamentais relacionados com o discurso e os crimes de ódio. • Identificar as principais manifestações, conteúdos e alvos de ódio, reconhecendo padrões comuns. • Compreender como o ódio se manifesta num espectro de intensidade e risco.
Conexão entre discurso de ódio, crimes de ódio, radicalização e extremismo violento	
Subcapítulos	➢Ecossistemas de ódio ➢Continuidade entre o discurso de ódio e os crimes de ódio

	➢Conexão com a radicalização e o extremismo violento ➢Mecanismos sociais e psicológicos do aliciamento e recrutamento
Objetivos	• Compreender os ambientes online e offline em que o ódio ocorre e os fenómenos conexos. • Entender as ligações bilaterais entre discurso de ódio, crimes de ódio, radicalização e extremismo violento. • Reconhecer as trajetórias e os mecanismos sociopsicológicos da radicalização. • Identificar os processos de aliciamento e recrutamento para grupos de ódio e extremistas.
Dinâmicas digitais e desafios emergentes	
Subcapítulos	➢Arquitetura das plataformas digitais e amplificação algorítmica de conteúdos ➢Cultura digital, cultura meme e linguagem codificada ➢Inteligência artificial e fenómenos emergentes
Objetivos	• Reconhecer o papel das plataformas digitais, algoritmos e mecanismos de amplificação na circulação e visibilidade de conteúdos de ódio online. • Identificar formas implícitas, codificadas, simbólicas e miméticas de comunicação de ódio em ambientes digitais. • Compreender o papel emergente da inteligência artificial e outros fenómenos digitais na produção, disseminação e consumo de conteúdos de ódio e extremistas.

Impactos e panorama do ódio em Portugal	
Como o discurso de ódio e os crimes de ódio afetam as pessoas vitimizadas e a sociedade	
Subcapítulos	➢Impacto nas pessoas vitimizadas e nas comunidades-alvo ➢Consequências para a sociedade e valores democráticos ➢Efeito da dimensão interseccional
Objetivos	• Reconhecer como a conduta motivada pelo ódio afeta a saúde mental e o comportamento das pessoas vítimas. • Analisar como o género, a par de características interseccionais, molda o impacto do discurso de ódio e dos crimes de ódio.

	• Analisar como o discurso e os crimes de ódio moldam as dinâmicas sociais e os resultados sociais ao longo do tempo.
O panorama do ódio em Portugal	
Subcapítulos	➢Panorama histórico ➢Análise do panorama e das dinâmicas atuais do ódio
Objetivos	• Explorar como os desenvolvimentos históricos moldaram e continuam a influenciar o discurso de ódio e os crimes de ódio em Portugal. • Conhecer as principais características e dinâmicas do fenómeno em Portugal e como se enquadram e se comparam às tendências europeias.

Enquadramento jurídico e resposta ao fenómeno	
Enquadramento e limiares penais no discurso e crimes de ódio	
Subcapítulos	➢Enquadramento ao abrigo da legislação portuguesa e europeia ➢Conteúdo ilegal e os limites da liberdade de expressão ➢A zona cinzenta e a necessidade de uma avaliação estruturada
Objetivos	• Compreender o atual contexto jurídico em Portugal do discurso de ódio e dos crimes de ódio e como é aplicado na prática. • Diferenciar a distinção entre conteúdo prejudicial mas legal e discurso de ódio ilegal. • Identificar e detetar discurso e crimes de ódio em ambientes online e offline. • Compreender a importância de uma avaliação estruturada para determinar o curso de ação quando o limiar legal é incerto.
Avaliação, qualificação e fundamentação judicial em casos de discurso e crimes de ódio	
Subcapítulos	➢Identificar e avaliar a motivação baseada em preconceito ➢Desafios probatórios ➢Qualificação jurídica • Raciocínio judicial
Objetivos	• Identificar e avaliar indicadores de motivação baseada em preconceito em processos judiciais, tendo em conta o contexto, a intenção e a perceção da pessoa vitimizada.

	• Avaliar diferentes tipos de provas utilizadas para estabelecer a motivação baseada em preconceito, incluindo elementos linguísticos, simbólicos e digitais, reconhecendo as suas limitações. • Aplicar disposições legais relevantes para qualificar com precisão uma conduta como discurso de ódio, crime de ódio ou expressão legítima. • Desenvolver um raciocínio judicial claro e coerente que integre a motivação baseada em preconceito e os fatores contextuais nas decisões jurídicas.
Direitos das pessoas vítimas e garantias processuais em processos de crimes de ódio	
Subcapítulos	➢Direitos das pessoas vítimas ➢Avaliação de risco e necessidades da pessoa vitimizada ➢Evitar a vitimização secundária ➢Práticas judiciais centradas na pessoa vitimizada para assegurar as garantias processuais ➢Resposta multidisciplinar, coordenação interinstitucional e apoio centrado na pessoa vitimizada
Objetivos	• Aplicar os quadros jurídicos relevantes para garantir os direitos das pessoas vítimas. • Compreender a importância da avaliação de risco e da identificação das necessidades das pessoas vítimas em casos de discurso e crimes de ódio. • Prevenir a vitimização secundária através da adoção de abordagens centradas na vítima e informadas sobre o trauma. • Aplicar práticas judiciais adequadas para gerir entrevistas ou audiências sensíveis e apoiar as pessoas vítimas e testemunhas. • Reconhecer o papel da articulação multidisciplinar e de abordagens centradas na pessoa vitimizada na promoção de uma resposta adequada, sensível e eficaz.

Ferramentas para responder ao discurso e crimes de ódio	
Cooperação e comunicação entre os intervenientes na resposta ao discurso e crimes de ódio	
Subcapítulos	➢Compreender os obstáculos atuais à colaboração e comunicação ➢Funções e responsabilidades de cada entidade ➢Protocolos de colaboração intersetorial

	➢Práticas de comunicação e partilha de informação
Objetivos	• Estabelecer um entendimento comum sobre o papel e as responsabilidades das entidades intervenientes em Portugal. • Compreender os obstáculos mais comuns à colaboração eficaz entre as partes interessadas em Portugal e como os ultrapassar na prática.
Considerações e orientações éticas e de proteção de dados	
Subcapítulos	➢Preocupações éticas e de proteção de dados na investigação e ação penal ➢Principais regras e procedimentos éticos e de proteção de dados
Objetivos	• Clarificar as preocupações éticas na investigação e resposta ao discurso e aos crimes de ódio. • Identificar os principais documentos e as suas regras e procedimentos éticos e de proteção de dados. • Compreender como gerir informações sensíveis de acordo com os princípios de confidencialidade e o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Formação de Formadores	
Ministrar formação sobre discurso e crimes de ódio a pares e outras partes interessadas	
Subcapítulos	➢Princípios da educação de pessoas adultas ➢Estilos de aprendizagem ➢Métodos de formação e ensino ➢Características de uma pessoa formadora eficaz ➢Preparação de uma sessão de formação sobre discurso e crimes de ódio
Objetivos	• Identificar as características e princípios específicos da formação de pessoas adultas. • Conhecer os diferentes estilos de aprendizagem e correspondentes métodos de formação. • Demonstrar as competências essenciais de uma pessoa formadora eficaz. • Conceber sessões de formação estruturadas e adequadas ao contexto e temática.

COOPERACTE

COMBATE AO DISCURSO DE ÓDIO

ENTIDADE COORDENADORA

APAV
associação portuguesa de Apoio à Vítima

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR

CIS_iscte
Centro de Investigação e Intervenção Social

IPS INNOVATIVE PRISON SYSTEMS

SOS RACISMO

ILGA
INTERVENÇÃO LÉSBICA, GAY, BISSEXUAL, TRANS E INTERSEXO

urep
união de refugiados em portugal

LISBOA POLÍCIA MUNICIPAL LISBOA

tice.pt

BLUELINE